



INTRODUÇÃO À PREPARAÇÃO PENITENCIAL

Após uma análise da História recente da humanidade, constatamos que existe uma progressiva corrente que impõe a relativização da palavra e, conseqüentemente, da verdade. Usamos as palavras de forma engenhosa, pois garantimos, desta forma, que nos ajudarão a conquistar o objetivo pretendido. A Quaresma é o tempo do silêncio, da purificação dos sentidos, que nos capacitam a viver a verdade de Deus e a acreditar na Palavra eterna, que não está sujeita aos condicionalismos das modas, tão frágeis e efêmeras. Contudo, seguir a Cristo que revela a verdade do Pai implica que a minha vida seja reflexo dessa verdade que me habita. Devemos abandonar toda a espécie de mentira, sobre nós e sobre os outros, para que vivamos, em cada dia, na claridade da luz de Deus.

A LUZ

No caminho, que vou fazendo,
A luz, às vezes falta,
Deixando-me perdido!
A angústia, então, assalta
O meu coração aflito,
O meu ser sedento
De metas de infinito!

“Senhor, onde estás?”
Clamo, numa oração confiada!
Mas não é fácil escutar,
Na noite mal iluminada,
A tua presença de paz!

Eu sei, no entanto,
Que Tu, Senhor, caminhas ao meu lado,
A tua mão enxuga o meu pranto,
Ampara o meu ser de pobre cansado,
Perdido no silêncio dos dias,
Na angústia de uma solidão
Feita companhia!

É verdade que tudo pode terminar
Num qualquer Calvário, numa cruz,
Mas há a certeza de me acompanhar,
Nos caminhos da dor, a Luz
Que vem meus medos iluminar:
Jesus!

Pode ser luz pequena, escondida,
Feita mais silêncio que palavra,
Estrela breve, na noite sumida,
Mas é luz que me escuta e afaga
Nas estradas da dor sofrida,
E num silêncio que esmaga!

D. Manuel dos Santos

FAMÍLIA

Jesus é a Verdade. Verdade que a uns incomoda e a outros liberta. Quem segue a Cristo, que conhece os corações, só pode optar pela verdade, pela transparência, pela clareza de palavra, de pensamentos e de atitudes, porque a mentira aprisiona, esconde e complica. A mentira dá trabalho, exige perspicácia e torna-nos calculistas. Nesta semana, seremos convidados a eliminar pelo menos uma mentira de tempos antigos na nossa família. Algo que me afastou de alguém e que, direta ou indiretamente, não permitiu mais que a minha relação com essa pessoa fosse sincera. E sentiremos o peso da libertação. Sentiremos mais amor por Cristo que é a Verdade.